

ECONOMIA

Arquivo/AE



Namorados: mais vendas.

Arquivo/AE

Nesta página: como no primeiro semestre, no segundo haverá aumento da produção e mais negócios, prevêem empresários e economistas ouvidos pelo **JT**. No Dia dos Namorados as vendas foram boas em São Paulo. **Página 10:** mas os preços das roupas de inverno (um bom blazer custa no mínimo Cr\$ 10 milhões) sobem bem mais do que a inflação, assustam os consumidores e inibem as compras.



Roupas: preços que assustam.

Arquivo/AE

Arquivo/AE

Arquivo/AE

OTIMISMO TAMBÉM ENTRE EMPRESÁRIOS

Indicadores são bons

Há um otimismo moderado dos grandes empresários quanto ao segundo semestre. “Os indicadores continuam bons e o segundo semestre deverá repetir o primeiro”, afirma o presidente do Bradesco, Lázaro Brandão. “Esperamos pelo menos mais 3 ou 4 meses tranquilos”, prevê o presidente do grupo Fenícia, Jorge Simeira Jacob. Ele qualifica como boa a expansão do primeiro semestre e estima crescimento de 10% das vendas de eletrodomésticos do segundo trimestre sobre o mesmo período de 92.

Para algumas empresas, o crescimento foi expressivo, chegando a 60% reais na área têxtil do grupo Santista, que opera a plena carga e prevê um bom terceiro trimestre. No grupo Artex, Alberto Almeida, diretor de vendas, disse, no Fórum de Negócios do **Grupo Estado**, sobre o setor têxtil que no segundo semestre o avanço será menor mas ainda atingirá cerca de 10%.

Atuando nas áreas de consumo (Rio de Janeiro Refrescos, que produz Coca-Cola) e bens de capital, Roberto Caiuby Vidigal, presidente da Confab, nota “falta de dinheiro” na mão do consumidor e admite que, “como um todo, o setor de bens de capital está parado, e só se defendem as empresas que exportam”. Mas está mais otimista com investimentos da Petrobrás, sua grande cliente, que deverá começar o projeto de um poliduto de 945 quilômetros ligando a Replan, em Paulínia, a Brasília, e de um gasoduto entre o Rio e Belo Horizonte.

Mas as estatais nem sempre ajudam, e ao contrário da Petrobrás, a Telebrás pode atrapalhar. Seus investimentos anuais de US\$ 3 bilhões poderão ficar comprometidos pela Portaria 674 do Ministério das Comunicações, posta em discussão pública a 27/5/93 e que contraria a abertura econômica. A portaria proíbe importações nas licitações da Telebrás — ou seja, obriga a comprar da indústria nacional. “Se uma portaria como essa entrar em vigor, as licitações da Telebrás acabarão paralisadas por serem questionadas juridicamente”, prevê Eduardo Figueiredo, diretor de telecomunicações da Schahin Cury. A empresa ganhou a concorrência para instalar o sistema de fibras óticas entre o Rio e Belo Horizonte mas depende da importação de produtos da Northern Telecom. “Nós só entramos na concorrência e ganhamos porque é possível importar. Outras empresas estrangeiras que estão “nacionalizando” seus produtos poderão ser afastadas do mercado.

Na área imobiliária, “a produção do segundo semestre será maior com o aumento do crédito privado”, afirma o sócio-diretor da Promorar, Antônio Lafayette Salles. Estima-se que só dos cinco maiores agentes (Bradesco, Itaú, Real, Unibanco e Nacional) virão US\$ 400 milhões que permitirão produzir 25 a 30 mil unidades nas faixas média e baixa.

No primeiro trimestre, a indústria de transformação avançou 8,8%, calcula o departamento econômico de um dos principais conglomerados privados. Segundo a Fiesp, as vendas reais da indústria cresceram em março 31,4% sobre março/92. Mas o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estima que a taxa de investimento continua muito baixa: cerca de 14% do PIB.

(F.P.J.)

“OS INDICADORES CONTINUAM BONS E O SEGUNDO SEMESTRE DEVERÁ REPETIR O PRIMEIRO”

(Lázaro Brandão, do Bradesco.)

“COMO UM TODO, O SETOR DE BENS DE CAPITAL ESTÁ PARADO E SÓ SE DEFENDEM AS EMPRESAS QUE EXPORTAM.”

(Roberto Vidigal, da Confab.)

“ESPERAMOS NESTE ANO PELO MENOS MAIS TRÊS OU QUATRO MESES TRANQUILOS”

(Jorge Simeira Jacob, do Fenícia.)

“NA ÁREA IMOBILIÁRIA, A PRODUÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE SERÁ MAIOR COM O AUMENTO DO CRÉDITO PRIVADO”

(Lafayette Salles, da Promorar.)